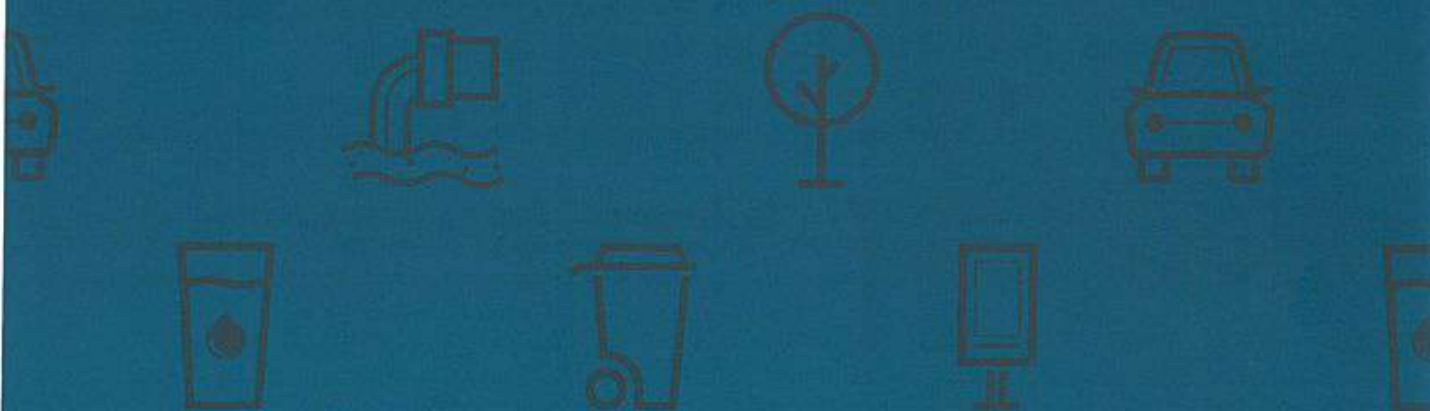




INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2023



Cumprir no presente, **Cuidar** do futuro.

ÍNDICE

I INTRODUÇÃO 04

I OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 08

PLANO DE ATIVIDADES 12

I COMUNICAÇÃO & MARKETING 13

I SEGURANÇA E SAÚDE 14

I GESTÃO COMERCIAL 15

LEITURAS

APOIO AO CLIENTE

I GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 16

I OPERAÇÕES E CONTROLO DA QUALIDADE 18

GESTÃO DA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS

TELEGESTÃO

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

I GESTÃO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS 20

CADASTRO, SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS

PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DE TELEMETRIA E DE SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES

REMODELAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS AA/AR

emarp

ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO




CONTROLO DE INFILTRAÇÕES E AFLUÊNCIAS		
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PERMANENTE		
GESTÃO DE RESÍDUOS E LIMPEZA URBANA	23	
RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS INDIFERENCIADOS		
RECOLHA DE BIORRESÍDUOS		
RECOLHA SELETIVA PORTA A PORTA		
RECOLHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS, VERDES E RCD		
LAVAGEM MECÂNICA DA VIA PÚBLICA E HIGIENIZAÇÃO DE CONTENTORES		
LIMPEZA E RECOLHA DE RESÍDUOS NAS PRAIAS		
LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA		
LIMPEZA MANUAL E MECÂNICA / CONTROLO DE INFESTANTES		
CONTROLO DE PRAGAS NO SISTEMA DE SANEAMENTO PÚBLICO		
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL		
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E OFICINAS	27	
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE PUBLICITÁRIA E DA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	28	
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PORTIPARK	28	
GESTÃO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA		
GESTÃO DE RESIDENTES		
GESTÃO DE ESTACIONAMENTO EM PARQUE SUBTERRÂNEO		
INSTRUÇÃO E DECISÃO DE PROCEDIMENTOS CONTRAORDENACIONAIS RODOVIÁRIOS		
BLOQUEAMENTO E REMOÇÃO DE VEÍCULOS		
SENSORIZAÇÃO DE LUGARES DE CARGAS E DESCARGAS E DE MOBILIDADE REDUZIDA		
GESTÃO DAS ZONAS DE ACESSO CONDICIONADO		
REABILITAÇÃO, REMODELAÇÃO E MANUTENÇÃO	30	
PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	31	
PRESSUPOSTOS GERAIS	32	
INVESTIMENTO/ FINANCIAMENTO	32	
PLANO DE EXPLORAÇÃO	33	
CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO		
RENDIMENTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO		
OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AUTARQUIAS LOCAIS		
ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	37	
ANEXOS	39	





I INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 33 dos estatutos da EMARP apresenta-se i) o Plano de Atividades e Orçamento, ii) o Plano de Investimentos, iii) o Orçamento Anual de Tesouraria , iv) o Balanço e Demonstração Previsional de Resultados.

MISSÃO

A EMARP tem por missão a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional, tal como definido no Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local, nos domínios:

- da gestão do abastecimento público de água para consumo humano;
- da gestão do saneamento de águas residuais urbanas, o qual inclui a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais, em locais não dotados de rede pública;
- da gestão de resíduos urbanos;
- da limpeza e da higiene pública;
- da gestão e fiscalização da atividade publicitária e da ocupação de via pública;
- da gestão do sistema de estacionamento público urbano;
- da gestão e apoio à operação de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social e cultura.

VISÃO

A EMARP, enquadrada no setor empresarial local do Município de Portimão, pretende ser uma organização de excelência e uma referência nas áreas em que atua.

VALORES

A EMARP rege-se pelos seguintes valores:

- Rigor na gestão
- Inovação
- Transparência
- Equidade
- Responsabilidade social e ambiental





PODERES DE AUTORIDADE

Nos termos e para os efeitos previstos do artigo 27.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Município de Portimão delegou na EMARP os seguintes poderes de autoridade:

- Instruir e decidir os processos de licenciamento e fiscalização decorrente das correspondentes disposições legais aplicáveis bem como dos regulamentos relacionados com os serviços públicos a prestar;
- Fiscalizar o cumprimento das disposições do Código da Estrada e legislação complementar, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1, conjugada com a alínea c) do n.º 3, ambas do art.º 5 do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro;
- Levantar autos de notícia e instruir processos de contraordenação por violação dos respetivos regulamentos;
- Utilizar e administrar bens do domínio público ou privado municipal afetos ao exercício da sua atividade sem qualquer contrapartida ao Município pela utilização do subsolo;
- Fiscalizar as infraestruturas e instalações que lhe estão entregues;
- Constituir as servidões necessárias para a implantação de infraestruturas relacionadas com a sua atividade;
- Realizar a instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos, dentro e fora das localidades. Neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas, nos termos do Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro.



ORGANIZAÇÃO

A estrutura da EMARP é constituída pelos seguintes órgãos e competências:

<p>Conselho de Administração (CA)</p>	<p>Definir as orientações de gestão da EMARP e assegurar o cumprimento dos objetivos estatutários e os fixados pela Assembleia Geral.</p>
<p>Direção-Geral (DG)</p>	<p>Otimizar a gestão dos recursos materiais e humanos alocados à empresa tendo em vista o cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas nos Planos de Atividades e Orçamentos anuais e de médio prazo.</p>
<p>Direção Comercial e Financeira (DCF)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Plano de Negócios e Plano de Investimentos; • Assegurar a regulação (Projeto Tarifário, Reporte de Contas Reguladas, relação com o regulador e outras entidades com responsabilidade de fiscalização da atividade da empresa); • Efetuar o controlo dos sistemas de informação de gestão, orçamental e operacional, e das principais iniciativas; • Garantir o reporte interno e externo; • Assegurar o relato financeiro oficial; • Gerir as áreas financeira e de tesouraria; • Gerir a contabilidade geral e analítica; • Efetuar o interface da empresa com os seus clientes; • Assegurar o ciclo comercial.
<p>Direção Administrativa e de Recursos Humanos (DARH)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir o processo de compras da empresa; • Prestar apoio jurídico e contencioso; • Gerir os processos de contraordenações; • Efetuar a gestão administrativa; • Realizar a gestão de recursos humanos.
<p>Direção de Água e Saneamento (DAS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a exploração e promover a manutenção e a conservação dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento no âmbito das atribuições da EMARP; • Elaborar os estudos e projetos das redes de água, saneamento, captações, reservatórios, centrais elevatórias e outros estudos e projetos necessários à prossecução das atribuições da empresa nesta área; • Analisar projetos de traçados de água, de saneamento, das redes de distribuição, rede de coletores, bem como outros projetos inerentes aos fins da empresa.



<p>Direção de Operações e Sistemas de Informação (DOSI)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir os contratos com a empresa multimunicipal no âmbito da água de abastecimento para consumo humano e da recolha da água residual no município, assegurando a sua qualidade e quantidade de acordo com os requisitos legais em vigor e a estratégia definida pela administração, tendo em conta a otimização de custos inerentes à sua atividade; • Gerir a relação da EMARP com o regulador no que concerne ao reporte de informação operacional no âmbito da água de abastecimento e águas residuais; • Gerir o Plano de Segurança da Água, assim como os planos de controlo da qualidade da água para abastecimento público (PCQA e PCO); • Gerir os Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicações; • Planear e executar a manutenção preventiva e corretiva dos ativos sob gestão da direção.
<p>Direção de Resíduos e Limpeza Urbana (DRLU)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definir e implementar as estratégias e políticas de gestão de resíduos urbanos e limpeza urbana; • Gerir a relação da EMARP com o regulador e outras entidades no que concerne ao reporte de informação operacional no âmbito das atribuições da direção; • Fiscalizar o cumprimento dos normativos legais em matérias da competência da direção, nomeadamente dos regulamentos em vigor, proporcionando a deteção de infrações e o levantamento dos autos de notícia para efeitos de instauração dos processos de contraordenação; • Gerir a manutenção da frota de veículos e equipamentos mecânicos.
<p>Direção de Espaços Públicos (DEP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir e fiscalizar a atividade publicitária e da ocupação da via pública; • Gerir e fiscalizar o sistema de estacionamento público urbano; • Prestar serviços de interesse geral na área da educação, ação social e cultura no âmbito do apoio à operação dos equipamentos municipais.

O organograma geral da EMARP é o seguinte:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO

"Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
[90;100]	[80;90[[0;80[AA01b = (dAA11b + dAA12b) / dAA13b x 100	%	≥98

OCORRÊNCIA DE FALHAS NO ABASTECIMENTO

"Número de falhas no abastecimento por 1000 ramais."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
[0,0;1,0]]1,0;2,5]]2,5;+∞[AA03b = dAA35b/ dAA18b x 1000	[n.º / (1000 ramais . ano)]	≤1

ÁGUA SEGURA

"Percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores parâmetros fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina e controlo de inspeção, tal como definido no Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
[98,50;100]	[94,50;98,50[[0;94,50[AA04ab = (dAA40ab / dAA38ab) x (dAA37ab / dAA39ab) x 100	%	≥99

RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

"Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
100	[85;100[[0;85[AA05ab = dAA70ab / dAA69ab x 100	%	≥90

ÁGUA NÃO FATURADA

"Percentagem de água entrada no sistema que não é faturada".

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
[0,0;20,0]]20,0;30,0]]30,0;100]	AA08ab = dAA53ab / dAA41ab x 100	%	≤20



OCORRÊNCIA DE AVARIAS EM CONDUTAS

"Número de avarias em condutas por 100 km de conduta".

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2023
[0;30]]30;60]]60;+∞]	AA10ab = dAA36ab / dAA15ab x 100	[n.º/(100 km . ano)]	≤30

ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO (%)

"Peso do encargo médio com o serviço de abastecimento de água no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2023
[0;0,50]]0,50;1,00]]1,00;+∞[AA02ab = dAA84ab / dAA85ab x 100	%	≤0,50

SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS

ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO

"Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem, através de redes fixas, se encontram disponíveis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2023
[85;100]]70;85[[0;70[AR01b = (dAR12b + dAR13b) / dAR18b x 100	%	≥97

OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES

"Número de ocorrências de inundação na via pública e/ou em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2023
[0;0,25[]0,25;1,0[]1,0;+∞[AR03b = dAR44b / dAR26b x 1000	[n.º/(1000 ramais . ano)]	≤0,25

RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

"Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2023
100]85;100[]0;85[AR04ab = dAR68ab / dAR67ab x 100	(%)	≥90

ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO (%)

"Peso do encargo médio com o serviço de saneamento de águas residuais no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
[0;0,50]]0,50;1,00]]1,00;+∞[AR02ab = dAR83ab / dAR84ab x 100	(%)	≤0,50

SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS**ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO**

"Percentagem do número de alojamentos familiares e coletivos na área de intervenção da entidade gestora com serviço de recolha indiferenciada a uma distância inferior a 100 m do limite do prédio (inclui a totalidade dos alojamentos em áreas cobertas por recolha porta-a-porta)".

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
[90;100]	[80;90[[0;80[RU01b = dRU15b / dRU17ab x 100	%	≥83

RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

"Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
100	[85;100[[0;85[RU05ab = dRU76ab / dRU75ab x 100	%	≥90

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS ENERGÉTICOS

"Consumo total de combustível por 1000 toneladas de resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente na área de intervenção da entidade gestora."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
[0;5,5]]5,5;6,5]]6,5;+∞[RU14b = dRU70b / dRU35b x 1000	(tep/000 t)	≤5,5

EMIÇÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

"Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha indiferenciada por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados recolhidos na área de intervenção da entidade gestora."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Ref ^o ERSAR	Unidade	2023
[0;50]]50;60]]60;+∞[RU17b = dRU68b / dRU35b	(kg CO2 / t)	≤15



ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO (%)

"Peso do encargo médio com o serviço de gestão de resíduos urbanos prestado pela entidade gestora em baixa no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema."

Boa	Mediana	Insatisfatória	Refº ERSAR	Unidade	2023
[0;0,50]]0,50;1,00]]1,00;+=[RU03b = dRU85b / dRU86b x 100	%	≤50

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA E DA ATIVIDADE PUBLICITÁRIA

Ações de Fiscalização/ Ano (n.º) >=	1300
Vendas e prestações de Serviços (.000€) /Ano >=	500

GESTÃO, ORDENAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PÚBLICO À SUPERFÍCIE E SUBSOLO

Ações de Verificação / Ano (n.º) >=	100.000
Receita por lugar/dia à superfície (inclui avisos de regularização) / Ano >=	4,50 €
Vendas e Prestações de Serviços do Parque de Estacionamento Rocha Prime [Época Alta] (.000€) / Ano >	70

METAS ECONÓMICO FINANCEIRAS

RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS Representa a remuneração do capital investido pelos acionistas (%)	>= 2,75
AUTONOMIA FINANCEIRA Relação entre "capital próprio" e "ativo líquido" que traduz a capacidade da empresa para financiar o ativo através dos capitais próprios sem recorrer a outro tipo de financiamento (%)	> 50
LIQUIDEZ IMEDIATA Indica a aptidão da empresa para satisfazer os seus compromissos a curto prazo, recorrendo unicamente aos seus meios líquidos (%)	> 25
Cobertura de Gastos (Vendas e Prestações de Serviços / Gastos Totais) (%)	>= 50
Peso Contributivo dos Subsídios (Subsídios à Exploração / Receitas Totais) (%)	<= 50
Resultado Operacional Deduzido de Depreciações e Amortizações (Resultado Operacional - Depreciações e Amortizações) (€)	>= 0





Handwritten signature in red ink at the top left.

Handwritten initials 'JC' in blue ink on the left side.

Plano de Atividades

Instrumentos de
Gestão Previsional **2023**

I COMUNICAÇÃO & MARKETING

A área de Comunicação e Marketing desenvolve a sua atividade através de uma política de comunicação ágil, próxima e transparente, contribuindo para a concretização dos seguintes objetivos:

1. **Uma maior identificação dos clientes com a marca EMARP;**
2. **Um reforço gradual da perceção da empresa como uma marca eco responsável, preocupada com os seus clientes e a sua comunidade;**
3. **Fomentar uma cultura organizacional com propósito;**
4. **Aumentar a notoriedade da empresa na sua esfera de atuação.**

AÇÕES:

- a) **Impulsionar os meios digitais: Ativação de um novo site da empresa e da Portipark, com incorporação de balcão digital; Melhoria da APP existente.**
- b) **Presença nas Redes Sociais: Assegurar a visibilidade da marca nas plataformas digitais, através da criação de conteúdos "vencedores", que educam, satisfazem necessidades e resolvem problemas; aumentar o incremento dos suportes de vídeo com o objetivo de aproximar a empresa das pessoas (maior visibilidade, proximidade e interesse).**
- c) **Política de informação consistente: Planear, executar e acompanhar ações de comunicação e marketing, assim como desenvolver campanhas de comunicação multicanal no âmbito da água, higiene e limpeza urbana, sustentabilidade ambiental e outras que sejam necessárias;**
- d) **Criação de sinergias: Estabelecer parcerias com marcas/empresas alinhadas com a missão da EMARP, na esfera da sustentabilidade, que permitam catapultar e fortalecer a marca e os seus projetos.**
- e) **Ativação de ferramentas e implementação de rituais que permitam fortalecer a cultura de propósito e a relação organizacional inter departamentos otimizando a comunicação para os colaboradores e entre os próprios: Portal Interno – Intranet; App colaboradores; Sinalética interna; Mensagens semi personalizadas.**
- f) **Gerar valor e credibilidade para a marca EMARP: Desenvolvimento e execução do programa de Responsabilidade Social.**



g) Apresentação do Plano de Educação e Sensibilização Ambiental: **Ações promocionais de sensibilização em superfícies comerciais, mercado, escolas, eventos e noutros equipamentos/iniciativas que se justifique; Programa "A Escola Valoriza"; Comemoração de efemérides alusivas ao ambiente; Campanhas pontuais.**

h) Manter as campanhas associadas à adesão à fatura eletrónica, dejetos caninos e tampinhas solidárias.

I SEGURANÇA & SAÚDE

A missão primeira desta unidade orgânica passa por garantir a segurança dos trabalhadores através das seguintes linhas de ação:

a) Reforçar a formação em SST a chefias operacionais para melhorar os conhecimentos sobre a matéria preventiva e protetiva no âmbito da SST para que possam manter e reforçar a vigilância na realização dos trabalhos e assim minimizar os riscos profissionais identificados na avaliação de riscos;

b) Acompanhar as atividades tendo em vista apoiar as chefias e sensibilizar os trabalhadores sobre os riscos profissionais e respetivas medidas a adotar;

c) Manter e reforçar os procedimentos de monitorização das atividades por parte das respetivas Direções;

d) Promover a formação profissional certificada em SST em articulação com a Área de Gestão de Recursos Humanos, de acordo com as necessidades de formação identificadas, com especial incidência nas categorias profissionais/postos de trabalho em que os riscos profissionais sejam mais significativos, tais como os trabalhos com risco de soterramento, quedas em altura, trabalhos em depósitos de água, entre outros;

e) No âmbito do sistema de SST, assegurar informação atualizada sobre os procedimentos de segurança em atividades de risco elevado, ou na utilização de máquinas e equipamentos de trabalho, melhorando os já existentes e avaliando a necessidade de desenvolver outros;

f) Atualizar continuamente a avaliação de riscos e promover o envolvimento das chefias e restantes trabalhadores na implementação da matéria protetiva e preventiva lá vertida;

g) Reforçar e manter a comunicação em matérias de SST, através da publicação regular de artigos no jornal interno e desenvolver novas formas de transmitir os riscos profissionais e as medidas de prevenção;



h) Garantir as atividades de Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas e prestações de serviço;

i) Desenvolver os PSS de projeto de acordo com a informação prestada pelas direções gestoras das empreitadas. Avaliar os DPSS nos termos do DL 273/2003, e promover as atividades associadas à coordenação de segurança, quando aplicável;

j) Promover e acompanhar o cumprimento das medidas de autoproteção no âmbito da segurança contra incêndios.

I GESTÃO COMERCIAL

LEITURAS

O principal objetivo para implementar no ano 2023 diz respeito à otimização das rotas de leitura através da integração do SIG (Sistema de Identificação Geográfica) com o "programa de Águas", com vista à manutenção de taxas de leitura de contadores nos 100%, com exceção do que resulta de impedimentos motivados por contadores que se encontrem inacessíveis. Estes valores serão alcançados com a continuação da solução encontrada para as leituras, de contratação em regime de outsourcing, que permite colmatar os constrangimentos sentidos com acertos de faturação sempre que é efetuada uma leitura real a seguir às estimativas.

Mantém-se o foco na deteção de fraudes, na identificação de contadores parados e nos que aparentam submedição ou consumos excessivos.

APOIO AO CLIENTE

Com vista a aferir a perceção da qualidade do atendimento (telefónico, presencial e eletrónico), encontra-se em fase de desenvolvimento a ferramenta de avaliação, com vista à sua implementação em 2023.

A situação epidemiológica do último biénio conduziu à aprovação de um conjunto de medidas excecionais e temporárias para mitigar os constrangimentos provocados pela Covid-19, da qual se destaca a impossibilidade de suspensão de fornecimento do serviço por falta de pagamento, que resultou num crescimento consistente de incumprimentos. Neste quadro, torna-se necessário implementar um conjunto de medidas pró-ativas com vista a reduzir o número de incumprimentos e, conseqüentemente, faturas que transitam para contencioso.



Neste seguimento a EMARP prevê:

- a) Disponibilizar a fatura ao cliente num curto espaço de tempo;
- b) Incrementar a interação com o cliente através da emissão de alertas;
- c) Disponibilizar aos clientes, meios para que possam efetuar o pagamento de faturas em mora, sem deslocações à área de atendimento;
- d) Isentar os juros no período referente ao mês de pagamento;
- e) Efetuar um controlo mais rigoroso dos grandes consumidores;
- f) Monitorizar os clientes incumpridores.

I GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O contexto pandémico, incorporado na sua generalidade em todos os setores económicos e sociais, teve graves repercussões e determinou grandes dificuldades em concretizar alguns projetos pela inconstância e imprevisibilidade da evolução da doença.

O alívio dessa pressão, que é expectável que continue em 2023, irá permitir concretizar alguns desses projetos que foram sendo sucessivamente adiados ou suspensos por aqueles motivos.

Uma das vertentes em causa centra-se na aplicação do acordo de empresa, entretanto negociado e assinado, que determinará a implementação de novas formas de trabalhar. Merece destaque a implementação de um novo sistema de avaliação de desempenho que, esperamos, venha contribuir para o aumento dos níveis de satisfação e motivação dos colaboradores, conferindo uma maior equidade e justiça na atribuição da avaliação do desempenho, de uma forma mais direcionada para as funções que cada um ocupa dentro da organização.

Outra questão que destacamos é a aposta na componente da formação presencial, a qual, em algumas vertentes - como é exemplo a segurança - não pode ser substituída pela formação ministrada através das novas tecnologias.

Na esfera da formação, importa referir que, estando identificadas as necessidades de formação, em 2023, será dado um especial enfoque a áreas temáticas nucleares para o sucesso da empresa, com incidência no atendimento ao público, na segurança e na vertente da digitalização e das novas tecnologias, visando capacitar as áreas críticas da organização com mais e melhores competências para o desempenho dos seus perfis funcionais.

Esta matéria tem uma particular importância na questão do absentismo que, na EMARP, apresenta valores que importa corrigir, situação que é fruto, entre outros fatores, da idade média dos colaboradores e do facto de a empresa ter uma natureza predominantemente operacional, que potencia o risco e, conseqüentemente, o aparecimento de acidentes.





O acompanhamento médico e a avaliação e promoção de medidas que possam ter impactos positivos na saúde dos colaboradores será uma das preocupações a ter em consideração nos tempos vindouros.

A acrescer a este contexto, iremos continuar a enfrentar uma conjuntura de inflação que, como se compreende, terá fortes repercussões no poder de compra dos nossos colaboradores.

Nesta vertente, sabendo que os vencimentos praticados na empresa têm reflexo no custo dos serviços prestados aos portimonenses e que é imperioso manter a sustentabilidade da empresa foi aprovada a possibilidade de os colaboradores poderem vir a ter uma maior disponibilidade financeira mensal optando, de forma voluntária, pelo pagamento dos subsídios de férias e de Natal nos meses de janeiro a novembro, ao invés de os mesmos serem recebidos apenas nos meses de junho e novembro.

Ainda neste âmbito, a empresa continuará a proporcionar os serviços de medicina curativa e o refeitório em funcionamento, assim como o apoio ao Grupo Desportivo. A política de celebração de protocolos com entidades privadas, com condições mais vantajosas para os colaboradores, também é de manter.

No que concerne ao quadro de pessoal, encontrando-se a EMARP numa fase de maturidade, não se prevê que a empresa entre numa fase expansionista no que à contratação diz respeito, com exceção da necessidade de intensificar as quantidades de resíduos recolhidas nos territórios, já servidos pelo serviço Algarinha, na expansão do projeto de biorresíduos e no reforço da capacidade de limpeza manual nas zonas que apresentam menor frequência.

Efetivamente, não sofrendo níveis de rotatividade preocupantes, as saídas têm, na sua esmagadora maioria, origem na aposentação ou reforma ou na procura de melhores condições, contexto perfeitamente natural numa empresa que presta serviços públicos essenciais que implicam o recurso ao trabalho predominantemente físico.

Nesta matéria, o grande desafio é dotar a empresa de meios que permitam reter os seus colaboradores e de instrumentos que possibilitem contratar os profissionais mais adequados ao preenchimento dos lugares sem colocar em causa a racionalidade económica e financeira deste processo.

Numa outra dimensão, apesar de o seu escopo não se dirigir exclusivamente aos recursos humanos, importa sublinhar que os nossos colaboradores serão um fator chave no sistema de compliance que irá ser implementado em 2023.

Apesar de sabermos que o fator chave para garantir uma cultura de ética de integridade não se cinge à produção de planos e documentos, consideramos fundamental que a EMARP dê esse passo no sentido de demonstrar que o seu foco é a prossecução do interesse público e a salvaguarda dos direitos dos seus clientes. Por esse motivo, apenas com uma imagem forte e irrepreensível se conseguirá sensibilizar os portimonenses a aderir a boas práticas ambientais - seja na redução do consumo de água, seja na vertente da reciclagem dos resíduos - ou na própria cidadania que se manifesta, por exemplo, no respeito pela utilização do espaço público.

O sistema de compliance irá dotar a empresa de instrumentos que a tornem eticamente mais consciente, ajudando a promover o seu crescimento e motivando os trabalhadores numa cultura EMARP.



I OPERAÇÕES E CONTROLO DE QUALIDADE

GESTÃO DA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS

A manutenção preventiva das instalações é essencial para o seu bom funcionamento permitindo aumentar a longevidade dos equipamentos e identificar problemas antes dos mesmos afetarem a produtividade dos sistemas.

Neste âmbito foi desenvolvido um plano de manutenção preventiva dos órgãos eletromecânicos do sistema de águas de abastecimento e águas residuais, assim como uma aplicação móvel para smartphone de suporte à recolha e gestão dos registos das ações a desenvolver.

A implementação do plano, assim como os testes com a aplicação de suporte estão por iniciar devido à acumulação das tarefas corretivas e da ampliação destes sistemas.

TELEGESTÃO

No âmbito do sistema de telegestão de abastecimento de água é efetuado o controlo do funcionamento dos equipamentos de elevação de água, de enchimento dos diversos reservatórios e a recolha de toda a informação, em tempo real, dos níveis de água existentes na reserva e nos caudais de saída para a rede de distribuição.

Atendendo à importância destes dados para a gestão, e de forma a aumentar a sua fiabilidade, estamos fortemente empenhados na manutenção de um procedimento de verificação periódica dos medidores de caudal.

Aproveitando a existência de uma rede de fibra ótica de âmbito municipal, que interliga os diversos edifícios e outras instalações do município, em que se incluem os reservatórios de água potável da EMARP, será possível permitir a ligação dos autómatos locais ao centro de comando, no edifício sede da EMARP, tornando a comunicação mais rápida e eficaz.

O sistema de telegestão foi expandido em 2022 com a integração das infraestruturas de abastecimento de água ao reservatório do Autódromo Internacional do Algarve, cedido pela Parkalgar à EMARP.

Está em curso uma atualização no software de automação na hidropressora JCS9 de modo a permitir, como redundância ao funcionamento pelo nível do reservatório, o funcionamento da estação em função da pressão, se houver a necessidade de isolar pontualmente o reservatório do Monte Canelas.

No que respeita às águas residuais, temos implementado um sistema de televigilância que envolve a transmissão da alarmística relativamente aos níveis de água nos poços de bombagem, às avarias nos grupos elevatórios e às falhas de energia.





CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

O controlo de qualidade da água distribuída no concelho de Portimão é sustentado por dois planos: o Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), resultante da obrigatoriedade imposta pelo Decreto-Lei n.º 243/2001, de 5 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro; e o Plano de Controlo Operacional (PCO), da responsabilidade da EMARP, com o objetivo de evidenciar de forma contínua e regular, a qualidade da água que é colocada à disposição para satisfazer as necessidades do consumo na rede de distribuição.



No PCQA a amostragem é aleatória, representativa da generalidade da rede de distribuição e efetuada em pontos da rede interna dos utilizadores, preferencialmente, em pontos distintos de rede de distribuição, o que levou a EMARP a implementar o PCO, por forma a poder evidenciar, nos pontos de saída para a rede de distribuição, a continuidade da qualidade da água distribuída.

Para colmatar a falta de representatividade dos alojamentos familiares nos pontos de colheita do PCQA, maioritariamente representados por estabelecimentos comerciais, edifícios públicos, escolas, e unidades de saúde, em 2022, desafiamos os colaboradores da EMARP a abrir as portas das suas residências à implementação do Plano de Controlo da Água do concelho de Portimão, medida a que pretendemos dar continuidade.

De acordo com o que se perspetivava, o PCQA de 2023 submetido à ERSAR para aprovação, já vai estar de acordo com a avaliação de riscos recentemente aprovada pela entidade reguladora.

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

A avaliação de risco do sistema de abastecimento de água, em cumprimento ao definido no Decreto-Lei n.º 243/2001, de 5 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, está terminada e foi aprovada pela ERSAR durante o mês de setembro.

Após a aprovação da avaliação de riscos e, dando sequência ao processo, pretende-se completar a determinação das medidas de controlo e as ações corretivas a implementar no sistema e iniciar a sua implementação, tarefas que se irão estender ao longo do ano de 2023.



SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

Nesta área é uma preocupação constante na EMARP a manutenção e melhoria das estruturas e programas de suporte que são as ferramentas essenciais à gestão da operação dos serviços prestados.

Neste sentido estamos numa fase de planeamento da atualização dos servidores, ao nível do hardware, e a aguardar o lançamento na nova versão do software de servidor de base de dados, com previsão de lançamento ainda este ano.

Continuamos permanentemente a aperfeiçoar as aplicações de gestão e faturação de água, RH e contraordenações, assim como as aplicações móveis para leitura de contadores, gestão operacional dos setores das águas, saneamento e resíduos e gestão de serviços de manutenção dos edifícios e dos sistemas de bombagem das redes de água e águas residuais. Já se encontra em fase final de desenvolvimento a aplicação móvel para a fiscalização de estabelecimentos na área de publicidade e ocupação da via pública.

Está previsto, ainda este ano, a integração do nosso software de gestão e faturação de água com o software Flowwise e MeterWise, com vista a melhorar o planeamento da substituição de contadores e agilizar a execução de balanços hídricos na rede de abastecimento de água, de forma a contribuir para melhorar a eficiência da gestão da rede.

No que às redes de comunicação diz respeito, está prevista a realização de testes em sistema LoRaWAN, com o intuito de integrar o mesmo no nosso sistema de dados de leitura dos contadores, evitando a dependência de um fabricante específico e de software de terceiros.

GESTÃO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A EMARP tem a seu cargo 477 Kms de extensão de redes de abastecimento de água e aproximadamente 26.200 ramais, distribuindo-se por 12 áreas de influência correspondentes a 12 dos 14 reservatórios existentes, dos quais 7 são reservatórios apoiados, com a capacidade de 56.750 m³, e os restantes 7 são elevados e tem capacidade de 3.100 m³.

Relativamente à extensão da rede de esgotos domésticos, corresponde a 311 km e aproximadamente 18.300 ramais, enquanto a rede de esgotos pluviais corresponde a cerca de 242 km de extensão.



CADASTRO, SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS

A EMARP assegura a continuidade ao desenvolvimento do Sistema de Informação Geográfica (SIG) como plataforma de gestão de informação transversal aos processos da organização. O enfoque será dado à atualização e manutenção do cadastro relativo aos serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos, bem como no apoio aos restantes setores da empresa. Pretende-se que o SIG contribua para melhorar o índice de conhecimento infraestrutural, assumindo-se como elemento de apoio à decisão na gestão das infraestruturas.

PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DE TELEMETRIA, SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES E SETORIZAÇÃO

No que diz respeito à substituição dos contadores a entidade gestora vai continuar com o plano previsto, substituindo os contadores mais antigos e ajustando os calibres aos tipos de consumo realizados, agora com o apoio do software MeterWise, uma vez que os contadores são uma das maiores fontes de erros na medição do volume de perdas aparentes.

A EMARP encontra-se a reforçar o parque de contadores com um sistema de telemetria no âmbito da gestão do serviço de abastecimento de água para os contadores de calibre menor e para os grandes consumidores encontra-se prevista a instalação da telemetria que irá permitir ter acesso às leituras em tempo real, dando a possibilidade vantajosa de se obter um perfil de consumos, o registo de consumos máximos e mínimos e a emissão de alertas para situações anómalas.

A instalação de contadores com capacidade de leitura remota será efetuada por fases, tendo como foco os grandes consumidores, que são em menor número, mas representam uma parcela bastante significativa dos volumes consumidos.

Durante o ano de 2023 vai ser também implementado, no loteamento junto ao Autódromo Internacional do Algarve, um projeto piloto de setorização e telemetria através do sistema LoRaWAN, que tem como objetivo a otimização e gestão dos contadores naquela zona remota do concelho. Este procedimento servirá para verificar a eficiência e desempenho daquele sistema possibilitando a sua continuação noutros locais caso se mostre técnica e economicamente viável.



REMODELAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS AA/AR

A EMARP prevê para o ano 2023 a construção/substituição de infraestruturas das redes de abastecimento de água, águas residuais e águas pluviais, de acordo com o estabelecido no Plano de Investimentos. No entanto, este programa depende, em grande medida, das opções do Município no âmbito da concretização do seu Plano de Investimentos, uma vez que estas intervenções se cruzam com a beneficiação da rede viária e remodelação de outras infraestruturas. Não obstante, sempre que se considere impreterível e urgente a execução de qualquer obra, proceder-se-á à sua concretização, independentemente da intervenção da autarquia.

CONTROLO DE INFILTRAÇÕES E AFLUÊNCIAS

No âmbito das afluições indevidas, a entidade gestora pretende continuar a efetuar o levantamento dos locais com potencial para influenciar o aumento do teor de cloretos nos sistemas de drenagem de águas residuais, procurando aprofundar o diagnóstico e o controlo das infiltrações e afluições indevidas.

Este trabalho, iniciado em 2019, tem como objetivo a redução da afluição da água salgada nas câmaras de visita e coletores de esgoto, reduzindo os caudais que chegam às estações elevatórias e à ETAR da Companheira, garantindo um tratamento mais adequado e fiável. Este fenómeno ocorre devido ao nível freático se encontrar mais alto que as cotas de fundo das câmaras de visita e coletores, que em muitos casos podem apresentar baixa estanquicidade do sistema.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PERMANENTE

A EMARP vai continuar a dispor de um serviço de assistência permanente (piquete) para os serviços de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais urbanas que funciona de forma ininterrupta todos os dias do ano, para dar resposta a eventuais problemas no sistema público detetados pela entidade gestora ou que sejam denunciados pelos utilizadores, por forma a poder intervir de forma imediata, causando o mínimo de constrangimentos aos nossos clientes.





I GESTÃO DE RESÍDUOS E LIMPEZA URBANA

RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS INDIFERENCIADOS

Considerando que a produção de resíduos é grandemente afetada pela sazonalidade da atividade turística – cerca de 45% dos resíduos são produzidos entre junho e setembro e os meses de julho e agosto representam cerca de 25% do total de resíduos. Esta circunstância, impõe a necessidade de adaptação do serviço, pelo que a recolha de indiferenciados é efetuada por seis circuitos entre outubro e maio, e por oito circuitos nos meses de junho a setembro, embora no mês de agosto seja necessário recorrer a um circuito suplementar de recolha na zona turística da Praia da Rocha, totalizando neste mês a realização de nove circuitos de recolha. Cada circuito é efetuado por uma equipa de 3 elementos (um motorista e dois cantoneiros) em viatura de grua com recolha traseira.



Em época baixa, a atual otimização é efetuada a partir do redimensionamento dos circuitos, com alargamento a áreas contíguas. Atualmente encontra-se na fase final a implementação do sistema de comunicação RFID entre os contentores de resíduos indiferenciados e as viaturas de recolha. Através dos leitores RFID, já instalados nas viaturas de recolha de resíduos indiferenciados, os contentores (superfície e subterrâneos) serão identificados pelos tags, sendo efetuado o registo do seu estado de enchimento através de uma botoneira, acionadas pelo cantoneiro no momento da recolha. Este sistema permitirá obter o historial de descargas de cada contentor e determinar a frequência de recolha e consequentemente a melhor otimização dos circuitos.

RECOLHA DE BIORRESÍDUOS

Cumprindo com as orientações da Diretiva (UE) 2018/851 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018, a EMARP iniciou em 2022 a recolha de biorresíduos.

No passado mês de março o projeto-piloto teve início, primeiramente, no canal HORECA, com 61 restaurantes, e nas Escolas e IPSS, com 20 estabelecimentos.

No mês de maio foi dado início à recolha por proximidade, através da instalação gradual de 144 estruturas com contentores de 360 litros junto às Ilhas Ecológicas e contentores de superfície.

Este projeto está a ser dinamizado por uma forte campanha de informação e sensibilização à população, que tem permitido uma grande visibilidade e gerado a solicitação da instalação de contentores em localizações que não estavam previstas nesta primeira fase. Neste sentido é objetivo desta empresa expandir o projeto com recolha porta a porta em restaurantes com elevada produção de resíduos e com recolha por proximidade em áreas urbanas na proximidade dos limites do atual projeto-piloto.



O serviço de recolha de biorresíduos é efetuado diariamente, nos restaurantes e na contentorização de exterior, com uma viatura de recolha traseira e circuito dedicado das 22h00 às 6h00 – horário mais conveniente para a recolha do setor HORECA. Com o alargamento do serviço, desenvolver-se-ão dois circuitos distintos: i) não domésticos, porta a porta e ii) recolha das estruturas de proximidade instaladas na via pública.

RECOLHA SELETIVA PORTA A PORTA

O serviço de recolha seletiva de resíduos recicláveis porta a porta no canal HORECA, pequeno comércio e serviços na Praia da Rocha e Centro de Alvor teve início no passado mês de maio, assente no protocolo assinado com a empresa ALGAR. Atualmente, com 48 clientes aderentes, o serviço é efetuado três vezes por semana na Praia da Rocha e duas vezes em Alvor, por uma equipa em viatura de caixa aberta.

Prevê-se que durante o primeiro semestre de 2023 ocorra um alargamento do serviço dada a adesão de mais estabelecimentos na área abrangida e da prestação do serviço numa base diária.

O material recolhido é transportado até ao Centro de Praias, onde é depositado em contentores compactadores de 30 m³ para embalagens e papel/cartão, e contentor metálico Multibenne, de 6 m³, para vidro.

Com este projeto pretende-se aumentar a recolha seletiva de materiais recicláveis, nomeadamente as embalagens de papel e cartão, plástico, metal e vidro promovendo, na origem, o seu desvio dos contentores de proximidade, reduzindo desta forma a probabilidade de abandono nas envolventes das ilhas ecológicas.

Paralelamente, e de forma a minorar a imagem negativa dos resíduos recicláveis abandonados nas envolventes das Ilhas ecológicas, a EMARP efetua em horário noturno a recolha desses materiais.

RECOLHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS, VERDES E RCD

A recolha de resíduos volumosos, de resíduos verdes de jardim e de resíduos de construção e demolição são requisitadas pelos nossos clientes via telefónica, email ou através da aplicação online. Em média, diariamente, são recebidos cerca de 80 pedidos de recolha. Os circuitos de recolha dedicados são efetuados por quatro viaturas de grua e cinco viaturas de plataforma.

Os clientes da EMARP dispõem de um serviço de recolha gratuito de resíduos volumosos e de resíduos verdes. No caso dos RCD, dando cumprimento ao Regime Geral de Gestão de Resíduos, estabelecido no Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, apenas são recolhidos os resíduos resultantes de pequenas reparações e obras de bricolage em habitações pelo próprio proprietário ou arrendatário.





LAVAGEM MECÂNICA DA VIA PÚBLICA E HIGIENIZAÇÃO DE CONTENTORES

Numa época em que, cada vez mais, é necessário racionalizar o uso de água, a EMARP apostou num equipamento de lavagem com água não potável. Uma viatura com depósito de 10.000 litros de capacidade, que utiliza água de furo para a lavagem de ruas e lavagem do exterior das Ilhas Ecológicas.

A lavagem de ruas é efetuada por mais duas viaturas e também de forma manual, utilizando três kits de lavagem manual com mangueira e agulheta.

A lavagem de contentores de superfície e subterrâneos é também efetuada com viatura própria, com sistema de lavagem incorporado na traseira da viatura.



LIMPEZA E RECOLHA DE RESÍDUOS NAS PRAIAS

A limpeza e a recolha de resíduos nas praias são serviços geridos em função da procura. Na época alta, a intervenção no areal verifica-se ao nível da limpeza, da recolha de papeleiras e contentorização, concessões e restaurantes, assim como a lavagem das escadas de acesso, que é efetuada numa base diária. O serviço contempla, também, a limpeza das falésias.

Na época baixa o serviço de limpeza nas praias é efetuado nos acessos e o areal é limpo uma vez por semana com máquina de limpeza mecânica.

LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA

Dentro das competências da EMARP enquadra-se a limpeza de linhas de água, que estão no perímetro urbano do município. Este serviço é efetuado nos meses de outubro a maio, compreendendo o corte de vegetação, limpeza de lamas e detritos.

LIMPEZA MANUAL E MECÂNICA / CONTROLO DE INFESTANTES

A higienização da via pública é assegurada pelos serviços de limpeza manual e mecânica, e corte de ervas infestantes.

A varredura manual no município abrange 51 circuitos na zona da cidade de Portimão, 4 circuitos em Alvor-centro, 14 circuitos nas Urbanizações Sul e 17 circuitos nas Urbanizações Norte. Todos os circuitos incluem pequenos contentores de apoio à limpeza urbana.



Está em curso o processo da substituição completa das papeleiras pelo modelo que tem cinzeiro incorporado. Esta ação visa minimizar o impacto das beatas e melhorar o enquadramento paisagístico das áreas que integram estas estruturas.

A varredura mecânica é gerida de forma a providenciar a limpeza de avenidas e zonas não abrangidas pela limpeza manual ou que necessitem de limpeza reforçada. Na época da queda das folhas a varredura mecânica apoia a limpeza das ruas.

O serviço de corte de ervas infestantes, realizado pela EMARP, é atualmente complementado com uma prestação de serviços em regime de outsourcing. Este serviço é realizado na via pública com recurso a roçadora mecânica.

CONTROLO DE PRAGAS NO SISTEMA DE SANEAMENTO PÚBLICO

O controlo de pragas no sistema de saneamento público é realizado por prestação de serviço em regime de outsourcing.

A desinfestação de ratos e baratas é efetuada em todas as tampas da rede pública de saneamento durante 3 campanhas anuais, com a duração de 35 dias úteis, que decorrem durante os meses de fevereiro/março, junho/julho e outubro/novembro.

A EMARP disponibiliza na sua página de Internet as datas estimadas de passagem em campanha, para que, simultaneamente, os munícipes possam desinfestar o ramal domiciliário de esgotos das suas instalações recorrendo a uma empresa privada acreditada para o efeito, protegendo assim as instalações das pragas urbanas.

Além das três campanhas de desinfestação referidas, é realizado um reforço, após o término da segunda campanha, realizada em junho/julho, a incidir na zona ribeirinha de Portimão, Praia da Rocha e artérias principais de Alvor.

Sempre que surjam reclamações sobre o aparecimento de ratos e/ou baratas nos espaços públicos, a EMARP, juntamente com os técnicos de desinfestação, desloca-se ao local na sexta-feira seguinte após a receção do aviso de reclamação para verificação e aplicação das medidas interventivas necessárias para controlar os seres infestantes.

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

A área de fiscalização ambiental tem como principal função sensibilizar os clientes domésticos e não domésticos para o cumprimento do regulamento de serviços da EMARP, em matérias de limpeza urbana e de gestão de resíduos.



Sem prejuízo das atividades de sensibilização, desempenham também funções de fiscalização do cumprimento dos regulamentos em vigor, detetando as respetivas infrações e procedendo ao levantamento dos autos de notícia para efeitos de instauração de processos de contraordenação.

I GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E OFICINAS

A área operacional de gestão de equipamentos e oficinas é constituída por quatro subáreas: mecânica-auto, serralharia, lubrificação e administrativa e têm como atribuições principais:

- a) Controlar e monitorizar toda a frota, assegurando a elaboração periódica de mapas e relatórios;
- b) Controlar e gerir diariamente a implementação da manutenção preventiva e corretiva nas viaturas, em máquinas de médio e pequeno porte com motor a combustão;
- c) Gerir as inspeções periódicas anuais nas viaturas, máquinas ou equipamentos de pequeno porte;
- d) Propor a renovação da frota com indicação das viaturas que devem ser abatidas;
- e) Controlar e gerir diariamente os combustíveis (gasóleo e gasolina), lubrificantes e Adblue;
- f) Garantir que todas as viaturas têm o respetivo seguro e assegurar o processo burocrático quando ocorrem acidentes de viação com vista à sua resolução;
- g) Iniciar, gerir e finalizar os diversos processos para aquisição de bens e fornecimento de serviços contratualizados com empresas do exterior, incluindo a elaboração das especificações técnicas dos diversos equipamentos;
- h) Manter em bom estado de conservação as instalações e os equipamentos utilizados pelos trabalhadores;
- i) Propor a aquisição de novos equipamentos tendo em vista a melhoria das atividades/processos na oficina-auto;
- j) Gerir as ações de formação relacionadas com a obtenção do CAM/CQM e a correta utilização dos equipamentos.

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE PUBLICITÁRIA E DA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Esta atividade, delegada pelo Município, compreende a:

- a) Instrução e decisão de pedidos de licenciamento de Publicidade e de Ocupação da Via Pública, excetuando a venda ambulante, em conformidade com o disposto nos regulamentos municipais aplicáveis e os poderes administrativos e de autoridade necessários ao exercício da ação de fiscalização nestes domínios;
- b) Gestão dos espaços destinados à venda de artigos em quiosque, excluindo os destinados à venda ambulante, incluindo a sua concessão onerosa e acompanhamento da execução contratual pelos concessionários nos termos da lei e dos regulamentos municipais aplicáveis;
- c) Gestão das concessões de sinalética direcional e de mobiliário urbano.

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PORTIPARK

A área de gestão do estacionamento da EMARP, EM, SA atua sob a marca PortiPark, inclui a gestão do estacionamento público à superfície e em subsolo, assim como o desenvolvimento de ações de fiscalização realizadas de acordo com as competências delegadas.

GESTÃO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA

A operação de gestão do estacionamento tarifado incide nas zonas e períodos sujeitos a maior pressão e onde se impõe a adoção de mecanismos que promovam maior rotação. Anualmente no centro da cidade e durante a época alta, entre junho e setembro, na Praia da Rocha e no Largo do Dique.

A pressão sobre o estacionamento nos meses de maior afluência turística é de tal modo significativa que a rotação não permite a existência de lugares vagos, indício da necessidade de equacionar a adequação das atuais áreas sujeitas a estacionamento de duração limitada e a própria estrutura tarifária. A par desta situação, em consonância com as propostas constantes no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Portimão, surge igualmente a necessidade de alargamento das zonas de estacionamento de duração limitada a outras artérias com grande pressão de procura de estacionamento.





GESTÃO DE RESIDENTES

No âmbito da gestão de residentes continuam ativos os programas "Cartão de Residente" e "Benefício de Residente", que possibilita ao seu beneficiário usufruir de 60 minutos diários de estacionamento não pago em todas as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.



GESTÃO DE ESTACIONAMENTO EM PARQUE SUBTERRÂNEO

Mantem-se a gestão e exploração do Parque de Estacionamento, no Edifício Rocha Prime, na Praia da Rocha, com um funcionamento diário de 24 horas, alargado ao período de 1 de abril a 31 de outubro e aos fins de semana e em feriados festivos, fora daquela época.

Prevê-se ainda que seja submetido à apreciação dos órgãos municipais a alteração tarifária, aproximando os preços dos valores praticados em estruturas de estacionamento similares e em linha com a procura do equipamento.

INSTRUÇÃO E DECISÃO DE PROCEDIMENTOS CONTRAORDENACIONAIS RODOVIÁRIOS

No seguimento da publicação do DL n.º 107/2018, de 29 de novembro, e na sequência da delegação por parte do Município, a empresa realiza a instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo, nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos, dentro e fora das localidades, neste caso, desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas.

Consolidou-se ainda a tramitação de processos de contraordenação para Tribunal e as custas administrativas para a Autoridade Tributária.

BLOQUEAMENTO E REMOÇÃO DE VEÍCULOS

Uma vez que em 2022 foram concluídas as obras para a execução do Parque de Rebocados, a operação de bloqueamento e remoção de veículos terá continuidade.



SENSORIZAÇÃO DE LUGARES DE CARGAS E DESCARGAS E DE MOBILIDADE REDUZIDA

A utilização dos lugares de estacionamento, destinados a cargas e descargas, para funções não relacionadas com o objetivo para o qual foram criados, impõe a adoção de ações diferenciadas. Por este motivo foi implementado um projeto-piloto, no centro da cidade, que consistiu na instalação de sensores em todos os lugares destinados a cargas e descargas, permitindo uma gestão e fiscalização mais eficaz deste tipo de estacionamento.

Face ao sucesso desta operação, que permitiu diminuir drasticamente a litigância com os maus utilizadores e libertou lugares para as operações efetivas de cargas e descargas, prevê-se o alargamento da medida a todo o território municipal.

GESTÃO DAS ZONAS DE ACESSO CONDICIONADO

Com vista a garantir a i) pedonalização e humanização do espaço público e ii) o acesso exclusivo a residentes e outras tipologias de utilizadores foi implementada a título experimental a Zona de Acesso Condicionado na Av. Tomás Cabreira e Rua António Feu.

A forma como se desenvolveu este projeto-piloto, não obstante os constrangimentos iniciais, inerente à implementação de regras contrárias ao hábito de décadas, terá continuidade em 2023 e servirá de base a uma eventual implementação noutras Zonas de Acesso Automóvel Condicionado, nomeadamente nos centros históricos de Portimão e Alvor e outros a definir pelo Município.

I REABILITAÇÃO, REMODELAÇÃO E MANUTENÇÃO

O plano de intervenção "Reabilitação, Remodelação e Manutenção" prevê a conclusão da pintura de dois edifícios da EMARP, que incluem trabalhos de limpeza, pintura das fachadas, manutenção de portões, portas, janelas, impermeabilização das coberturas, substituição das caleiras e tubos de queda das águas pluviais bem como a remoção e substituição da cobertura existente em fibrocimento.

Estão também previstas obras de remodelação das áreas comuns e de circulação, do espaço de transição exterior/interior do edifício sede, bem como da área de receção. De forma a proporcionar conforto a colaboradores e a clientes prevê-se a reorganização espacial dos diferentes sectores de atendimento, pela necessidade de ajuste em termos de dimensão, atualização e modernização de ambientes aliada à necessidade de substituição de alguns elementos em mau estado de conservação.





Projeções Económico -financeiras

Instrumentos de
Gestão Previsional **2023**

Luís

U.

I PRESSUPOSTOS GERAIS

Atendendo à atual crise geopolítica internacional e à crise hidrológica, os Instrumentos de Gestão Previsional, para o ano de 2023, foram elaborados num contexto de grande incerteza.

Para a elaboração do IGP foi analisado o histórico contabilístico do último triénio, a evolução do período corrente, nomeadamente o volume de água abastecida e os gastos com os serviços energéticos. Foi ainda considerado um conjunto de variáveis, tais como a forte sazonalidade a que os rendimentos da EMARP estão sujeitos e os dados contabilísticos disponíveis à data da elaboração do IGP.

A previsão do volume de água a adquirir para o ano de 2023 é de 7.499.991 m³, assumindo-se uma percentagem de água não faturada de 20%, o tratamento de 6.379.702 m³ de águas residuais e a deposição em aterro de 39.199 toneladas. Sempre que possível, foram utilizados os tarifários que previsivelmente serão praticados pelos Sistemas Multimunicipais em 2023, com exceção dos RU em que foi utilizada a tarifa administrativa e transitória para o ano de 2022, a qual se mantém em vigor até à decisão da ERSAR sobre a aprovação da tarifa para o próximo ano.

De referir, que todas as projeções foram calculadas a preços correntes e os valores apresentados em euros, mas salienta-se que os Instrumentos de Gestão Previsional, tal como o nome indica, são uma previsão realizada com base nos dados e elementos disponíveis no momento da sua elaboração. Como referido inicialmente, atendendo ao atual contexto de incerteza internacional e situação de seca, poderão ocorrer variações significativas nos dados estimados, como consequência de eventuais acontecimentos futuros.

I INVESTIMENTO/ FINANCIAMENTO

O Plano de Investimento previsto para o ano de 2023 atinge o valor de 8 milhões de euros, com maior enfoque nos resíduos urbanos (34%), seguindo-se o abastecimento de água com (31%), as outras atividades com (25%) e, finalmente, as águas residuais com (10%).

Água de Abastecimento (AA)	2 522 575 €
Águas Residuais (AR)	795 280 €
Resíduos Urbanos (RU)	2 749 393 €
Outras Atividades	2 003 733 €
Total	8 070 981 €

Para financiar o Plano de Investimentos, a empresa irá recorrer na totalidade a fundos próprios.





PLANO DE EXPLORAÇÃO

Vide Demonstração de Resultados Previsional em anexo.

CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO

• MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS A UTILIZAR

Para o cálculo do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas foi considerado o valor do gasto da água de abastecimento, líquido de perdas, bem como o movimento expectável do aprovisionamento e movimentação de materiais suscetíveis de armazenagem.

• FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos contemplam duas grandes rubricas, o tratamento de águas residuais e a deposição em aterro, cujos gastos foram calculadas de acordo com os pressupostos quantitativos acima referidos. Estas duas rubricas representam cerca de 70% do total desta categoria de custos.

Os restantes FSE foram baseados nos custos históricos, mas tendo em atenção o agravamento do aumento dos preços, nomeadamente energia e combustíveis.

• GASTOS COM PESSOAL

Numa ótica previsional, fruto da atual conjuntura inflacionista, esta rúbrica ultrapassa ligeiramente os valores constantes do contrato de gestão delegada uma vez que os aumentos salariais previstos para 2023 não estavam, nem podiam estar, contemplados na génese da projeção efetuada aquando da elaboração do referido contrato.

• OUTROS GASTOS E PERDAS

O valor desta rubrica é fortemente influenciado pelo valor das perdas de água.

• DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Relativamente a esta rúbrica, a sua estimativa assentou nos dados disponíveis, nomeadamente na taxa média de amortização, nos aumentos referentes à conclusão das obras em curso e na previsão da execução do plano de investimentos.



• PERDAS POR IMPARIDADES

As imparidades têm como base um cálculo da obsolescência do material em armazém bem como uma percentagem previsível das perdas em dívidas de cobrança duvidosa das faturas de clientes.

• IMPOSTOS

Sendo a previsão de resultados positivos, a taxa de IRC a aplicar será de 21%, sendo acrescida a derrama municipal de 1,5%.

RENDIMENTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO

• VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços são condicionadas pelo volume de água vendido aos clientes nas diversas vertentes da fatura ambiental e tem por base o volume adquirido às Águas do Algarve, deduzido das perdas e do facto de alguns clientes não usufruírem de todos os serviços. Tal como referido anteriormente, os valores estimados tiveram como pressuposto a estabilização da atividade da empresa, não só dos serviços essenciais, mas também das atividades auxiliares.

De salientar, que os valores das tarifas fixas e variáveis dos serviços regulados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), seguiram os parâmetros de atualização definidos no Contrato de Gestão Delegada.

A ERSAR monitoriza a acessibilidade económica a estes serviços, através de um indicador que avalia a capacidade económica das famílias suportarem os mesmos.

O indicador é definido pelo peso do encargo médio de um consumo de 120 m³/ano, (serviços de água, saneamento e resíduos), no rendimento médio disponível por agregado familiar, na área de intervenção do sistema.

Serviço	Acessibilidade Económica
Água de Abastecimento (AA)	0,27%
Águas Residuais (AR)	0,31%
Resíduos Urbanos (RU)	0,34%

VALORES DE REFERÊNCIA	
Qualidade de serviço boa	[0; 0,50]
Qualidade de serviço mediana]0,50; 1,00]
Qualidade de serviço insatisfatória]1,00; + ∞ [



As taxas e tarifas dos restantes serviços prestados pela empresa foram objeto de atualização de acordo com o índice harmonizado de preços do consumidor (IHPC).

Vide tarifários em anexo, na página 46.



• SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Na elaboração dos IGP também está contemplada a efetivação dos seguintes contratos programa com o município:

- Contrato-programa para a adoção de preços sociais, no montante máximo de 140.000,00 €;
- Contrato-programa de instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento no montante máximo de 235.665€.

• TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Para o cálculo desta rubrica foi usado como base o histórico dos últimos dois anos.

• OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica compreende essencialmente as rendas previstas a receber pelo arrendamento de equipamentos ao Sistema Multimunicipal de Água e Saneamento e às operadoras de telecomunicações. Integra ainda os subsídios ao investimento reconhecidos como rendimento, numa base sistemática de balanceamento com as respetivas depreciações e amortizações.



OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AUTARQUIAS LOCAIS

Para cumprimento do estipulado no artigo 42º da Lei nº 52/2012, que aprova o regime jurídico do setor empresarial local, foram efetuadas as seguintes estimativas:

(euros)

RUBRICAS	Previsão 31/12/2023
RECEBIMENTOS	
Município de Portimão	
Contrato-Programa Tarifa Social	140 000
Contrato-Programa Estacionamento	235 665
Fatura ambiental	1 670 180
Outros serviços	6 000
Subsídios ao Investimento (Fundos Comunitários)	10 000
TOTAL DE RECEBIMENTOS	2 061 845
PAGAMENTOS	
Município de Portimão - Outros serviços	348 252
Estado e Outros Entes Públicos	2 354 923
TOTAL DE PAGAMENTOS	2 703 175



I ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Para o ano de 2023, conforme evidenciado na Demonstração de Resultados e no Balanço, pese embora o atual cenário macroeconómico, prevê-se a manutenção de resultados líquidos positivos e uma situação económico-financeira estável, traduzida nos seguintes indicadores:

Autonomia Financeira (%)	91,34
Solvabilidade	10,55
Liquidez geral	6,67
Liquidez reduzida	6,46
Liquidez imediata	4,85
Rendibilidade do capital próprio (%)	0,69
Rendibilidade volume de vendas (%)	1,21

Portimão, 23 de novembro de 2022

O Conselho de Administração



Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Games
Presidente



Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila,
Administrador não executivo



João Vasco da Glória Rosado Gambôa
Administrador não executivo





16:

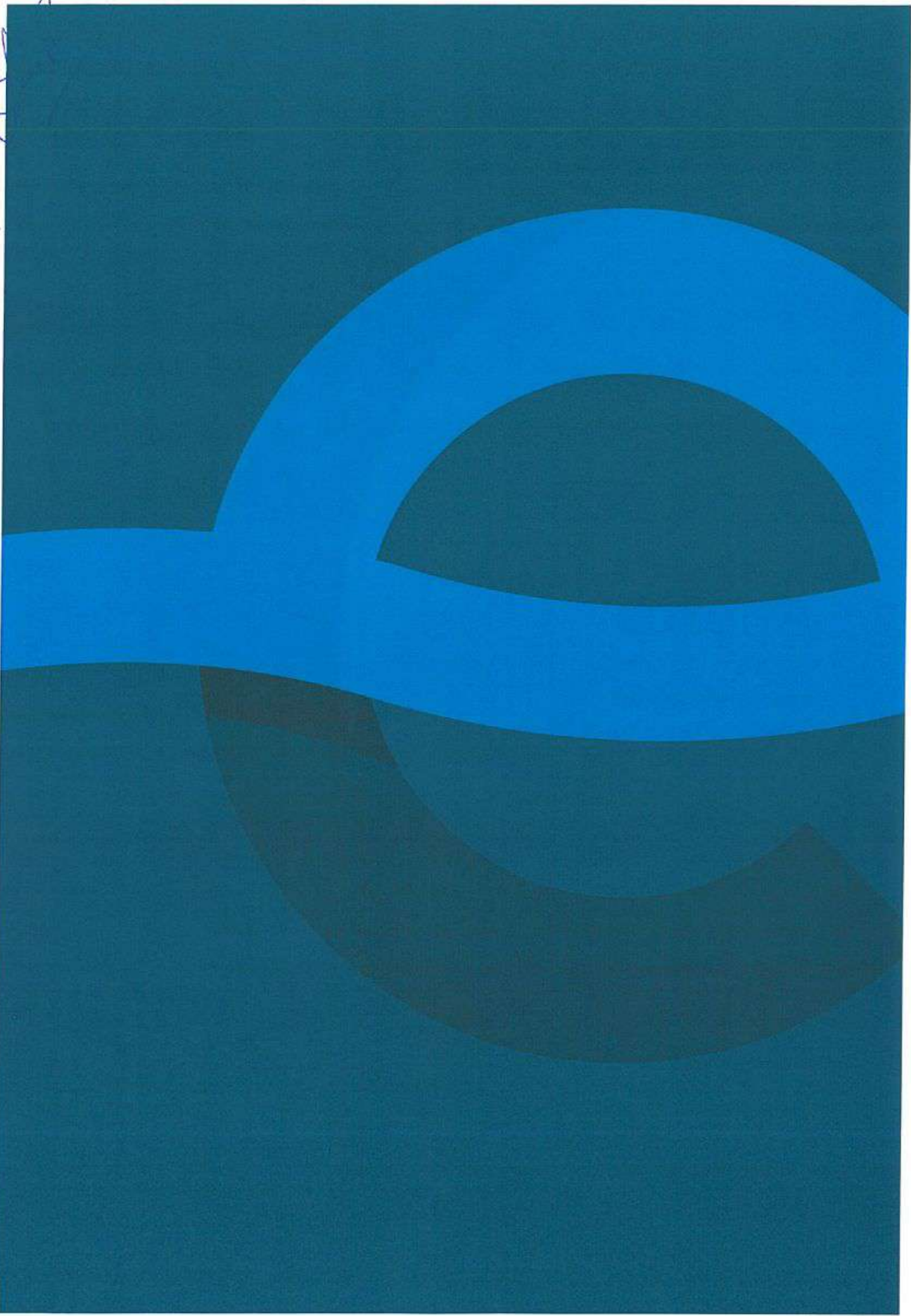


Luís *B*

Anexos

Instrumentos de
Gestão Previsional **2023**

Handwritten notes on the left margin, including a small sketch of a bird-like figure and some illegible characters.



PLANO DE INVESTIMENTOS | 2023 e 2024 1/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES REGULADAS (euros)

DESCRIÇÃO	Cod. Inv.	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2023	2024
Remodelação da Rede de AA	94/001	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	431 946 €	436 698 €
Máquinas e aparelhagem diversa	94/003	Comum	AA	Equipamento Básico	63 883 €	64 585 €
Aparelhagem de medida e controlo	94/004	Atividade	AA	Equipamento Básico	186 026 €	188 072 €
Material de informática	94/006	Comum	AA	Equipamento Administrativo	25 000 €	7 750 €
Programas de informática	94/010	Comum	AA	Programas de Computador	12 500 €	7 750 €
Material de transporte e equipamento rolante	94/007	Atividade	AA	Equipamento de Transporte	323 000 €	127 500 €
Mobiliário de escritório	94/008	Comum	AA	Equipamento Administrativo	7 666 €	7 750 €
Terrenos para a instalação de equipamentos	94/011	Comum	AA	Terrenos e Recursos Naturais	1 278 €	1 292 €
Remodelação da Rede Ruas Praia da Rocha	08/242	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €
Remodelação da Rede Avenida S. João de Deus	10/257	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	90 000 €	0 €
Remodelação da rede ruas Bento de Jesus Caraça/Heróis Restauração	11/272	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	1 000 €	0 €
Ampliação do sistema de telegestão das AA	14/281	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	15 000 €	100 €
Remodelação geral do reservatório de Monte Canelas	10/250	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	250 000 €	0 €
Criação de Zonas Medição Controlo na rede distribuição de AA	15/293	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	195 000 €	195 000 €
Remodelação da rede Figueira	17/297	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €
Execução da rede de abastecimento de água Montes de Cima	17/299	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €
Execução da rede de abastecimento de água Pereira	17/300	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	400 000 €	0 €
Exec infra-estrut AA/AR antigo 125 (Chão das Donas/Cabeço do Mocho)	17/303	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €
Remodelação da rede via V6	19/314	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	0 €	1 414 000 €
Remodelação do recinto dos armazéns gerais da Coca Maravilhas	20/317	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €



I PLANO DE INVESTIMENTOS | 2023 e 2024

2/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES REGULADAS

(euros)

DESCRIÇÃO	Cod. Inv	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2023	2024
Remodelação da rede Rua Eng. José Bivar	20/318	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	5 000 €	0 €
Equipamentos e máquinas apoio actividade AA	21/329	Atividade	AA	Equipamento Básico	12 777 €	12 917 €
Remodelação da Rede Rua de São Pedro	21/332	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	10 000 €	0 €
Sub. dos acessos às cubas dos reservatórios elevados e equipamentos acessórios	21/333	Atividade	AA	Equipamento Básico	70 000 €	0 €
Rem inf R. Pedro Al Cabral-Aldeia Sobreiras	22/334	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	5 000 €	0 €
Rede de Abastecimento Água ao Bom Retiro (Etar Companheira)	23/	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	75 000 €	0 €
Substituição conduta de Abast. Água Porto de Lagos (EN124-Est.Monchique)	23/	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	300 000 €	0 €
Fornecimento e Instalação de painéis fotovoltaicos no reservatório do Sítio do Escampadinho	23/	Atividade	AA	Edifícios e Outras Construções	42 000 €	0 €
Máquinas e aparelhagem diversa	94/003	Comum	AR	Equipamento Básico	63 883 €	64 585 €
Material de informática	94/006	Comum	AR	Equipamento Administrativo	25 000 €	7 750 €
Programas de informática	94/010	Comum	AR	Programas de Computador	12 500 €	7 750 €
Material de transporte e equipamento rolante	94/007	Atividade	AR	Equipamento de Transporte	114 975 €	100 000 €
Mobiliário de escritório	94/008	Comum	AR	Equipamento Administrativo	7 666 €	7 750 €
Terrenos para a instalação de equipamentos	94/011	Comum	AR	Terrenos e Recursos Naturais	1 278 €	1 292 €
Remodelação da Rede de AR	01/122	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	301 802 €	305 122 €
Remodelação da Rede de AR Alvor	04/188	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €
Remodelação da Rede Ruas Praia da Rocha	08/242	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €
Remodelação da Rede Avenida S. João de Deus	10/257	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	85 000 €	0 €



PLANO DE INVESTIMENTOS | 2023 e 2024 3/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES REGULADAS (euros)

DESCRIÇÃO	Cod. Inv.	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2023	2024
Remodelação da rede ruas Bento de Jesus Coração/Heróis Restauração	11/272	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	90 000 €	0 €
Remodelação da rede Figueira	17/297	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €
Remodelação da rede via V6	19/314	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €
Remodelação da rede Rua Eng. José Bivar	20/318	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	5 000 €	0 €
Controlo de Infiltrações e Afluências Indevidas	21/331	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	60 000 €	0 €
Equipamentos e máquinas apolo actividade AR	21/329	Atividade	AR	Equipamento Básico	12 777 €	12 917 €
Remodelação da Rede Rua de São Pedro	21/332	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	10 000 €	0 €
Rem inf R.Pedro Álvares Cabral-Aldeia Sobreiras	22/334	Atividade	AR	Edifícios e Outras Construções	5 000 €	0 €
Máquinas e aparelhagem diversa	94/003	Comum	RU	Equipamento Básico	63 883 €	64 585 €
Material de informática	94/006	Comum	RU	Equipamento Administrativo	25 000 €	7 750 €
Programas de informática	94/010	Comum	RU	Programas de Computador	12 500 €	7 750 €
Material de transporte e equipamento rolante	94/007	Atividade	RU	Equipamento de Transporte	100 000 €	65 000 €
Mobiliário de escritório	94/008	Comum	RU	Equipamento Administrativo	7 666 €	7 750 €
Terrenos para a instalação de equipamentos	94/011	Comum	RU	Terrenos e Recursos Naturais	1 278 €	1 292 €
Aquisição de equipamentos para RU/Ilhas Ecológicas	02/145	Atividade	RU	Equipamento Básico	1 661 537 €	36 990 €
Aquisição de contentores de RU de superfície	03/165	Atividade	RU	Equipamento Básico	47 800 €	480 €
Aquisição de equipamento para as oficinas de RU	03/166	Atividade	RU	Equipamento Básico	60 000 €	5 000 €
Telemetria Viaturas	04/174	Atividade	RU	Equipamento Básico	2 660 €	665 €
Aquisição de papeleiras para zonas nobres do Município	20/316	Atividade	RU	Outros Ativos Tangíveis	60 000 €	0 €
Armazém RSU	19/315	Atividade	RU	Edifícios e Outras Construções	150 000 €	0 €
Projeto Recolha Biorresíduos	20/322	Atividade	RU	Equipamento Básico	347 600 €	461 500 €
Aquisição de papeleiras inteligentes	21/324	Atividade	RU	Equipamento Básico	7 000 €	24 740 €
Sensorização dos contentores / enchimento e identificação	21/325	Atividade	RU	Equipamento Básico	52 170 €	1 850 €



I PLANO DE INVESTIMENTOS | 2023 e 2024

4/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES REGULADAS

(euros)

DESCRIÇÃO	Cod. Inv	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2023	2024
Manutenção/pintura edif Gestão Resíduos	22/338	Atividade	RU	Edifícios e Outras Construções	90 000 €	0 €
Obra do centro de Praias -Fosso de alojamento de contentores	23/	Atividade	RU	Edifícios e Outras Construções	12 300 €	0 €
Reabilitação dos elevadores no Edific. RSU	23/	Atividade	RU	Edifícios e Outras Construções	48 000 €	0 €

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES NÃO REGULADAS

(euros)

Máquinas e aparelhagem diversa	94/003	Comum	OA	Equipamento Básico	63 883 €	64 585 €
Material de informática	94/006	Comum	OA	Equipamento Administrativo	25 000 €	7 750 €
Programas de informática	94/010	Comum	OA	Programas de Computador	12 500 €	7 750 €
Material de transporte e equipamento rolante	94/007	Atividade	OA	Equipamento de Transporte	185 000 €	0 €
Mobiliário de escritório	94/008	Comum	OA	Equipamento Administrativo	7 666 €	7 750 €
Terrenos para a instalação de equipamentos	94/011	Comum	OA	Terrenos e Recursos Naturais	1 278 €	1 292 €
Remodelação da Rede de Pluviais	01/122	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	222 897 €	225 349 €
Aquisição de carrinhos de varredura	03/163	Atividade	OA	Equipamento Básico	410 €	410 €
Remodelação da Rede Ruas Praia da Rocha	08/242	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	100 €	0 €
Remodelação da Rede Avenida S. João de Deus	10/257	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	140 000 €	0 €
Remodelação da rede ruas Bento de Jesus Caraça/Heróis Restauração	11/272	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	98 000 €	0 €
Sistema controlo estacionamento e Gestão de Zonas de Acesso Condicionado	15/287	Atividade	OA	Equipamento Básico	150 000 €	25 000 €
Construção de bolsas de estacionamento e Parque de rebocados	18/310	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	150 000 €	25 000 €
Remodelação da rede Rua Eng. José Bivar	20/318	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	1 000 €	0 €
Remodelação da Rede Rua de São Pedro	21/332	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	1 000 €	0 €
Centro apoio Limpeza, Alvor	22/339	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	100 000 €	0 €



[Handwritten signature]

PLANO DE INVESTIMENTOS | 2023 e 2024 5/5

INVESTIMENTO EM ATIVIDADES NÃO REGULADAS (euros)

DESCRIÇÃO	Cod. Inv	Atividade / Comum	Ativ. de Inv.	Tipo de ativo	2023	2024
Manutenção/pintura Edifício Sede	22/340	Comum	OA	Edifícios e Outras Construções	65 000 €	0 €
Reabilitação, remodelação e manutenção Edifício Sede	22/341	Comum	OA	Edifícios e Outras Construções	550 000 €	0 €
Execução e remodel. Infraestrutura na Urb. Quinta do Pinheiro	23/	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	80 000 €	0 €
Execução e remodel. Infraestrutura na Urb. Bemposta	23/	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	70 000 €	0 €
Sensorização lugares Cargas e Descargas e Mobilidade Reduzida	23/	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	75 000 €	0 €
Requalificação e Manutenção de Estacionamento off-street	23/	Atividade	OA	Edifícios e Outras Construções	5 000 €	0 €

[Handwritten mark]

TOTAL	2023	2024
Água de Abastecimento (AA)	2 522 575 €	2 463 415 €
Águas Residuais (AR)	795 280 €	507 167 €
Resíduos Urbanos (RU)	2 749 393 €	685 353 €
Outras Atividades (OA)	2 003 733 €	364 886 €
TOTAL	8 070 981 €	4 020 821 €



TARIFÁRIO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1/3

TARIFA FIXA (€/30 DIAS)

Utilizadores Domésticos

1º escalão (Até 25mm)	3,2393 €
2º escalão (Até 30mm)	8,9889 €
3º escalão (Até 50mm)	26,9667 €
4º escalão (Até 100mm)	80,9002 €
5º escalão (Até 300mm)	242,7035 €

Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)

1º escalão (Até 25mm)	3,2393 €
2º escalão (Até 30mm)	8,9889 €
3º escalão (Até 50mm)	26,9667 €
4º escalão (Até 100mm)	80,9002 €
5º escalão (Até 300mm)	242,7035 €

Utilizadores Não Domésticos

1º escalão (Até 25mm)	4,8589 €
2º escalão (Até 30mm)	8,9889 €
3º escalão (Até 50mm)	26,9667 €
4º escalão (Até 100mm)	80,9002 €
5º escalão (Até 300mm)	242,7006 €

Utilizadores Não Domésticos (Social)

1º escalão (Até 25mm)	3,2393 €
2º escalão (Até 30mm)	8,9889 €
3º escalão (Até 50mm)	26,9667 €
4º escalão (Até 100mm)	80,9002 €
5º escalão (Até 300mm)	242,7035 €




ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2/3

TARIFA VARIÁVEL (€/M³)**Utilizadores Domésticos**

1º escalão (Até 5m³)	0,3714 €
2º escalão (6 a 15m³)	0,7909 €
3º escalão (16 a 25m³)	1,7576 €
4º escalão (Mais de 25m³)	2,6426 €

Utilizadores Domésticos (Social)

Escalão Único	0,3714 €
---------------	----------

Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)

1º escalão (Até 5m³)	0,3714 €
2º escalão (6 a 15m³)	0,7909 €
3º escalão (16 a 25m³)	1,7576 €
4º escalão (Mais de 25m³)	2,6426 €

Utilizadores Não Domésticos







Até 100m³	1,7576 €
Mais de 100m³	2,1748 €

Utilizadores Não Domésticos (Social)

Escalão único	0,7909 €
---------------	----------

SERVIÇOS AUXILIARES

1/2

Contratação s/ colocação de contador	Gratuito	
Contratação c/ colocação de contador	Gratuito	
Contratação c/ pagamento através do Banco	Gratuito	
Restabelecimento a pedido do cliente doméstico	84,61 €	
Restabelecimento a pedido do cliente não doméstico	203,79 €	
Restabelecimento por infração regulamentar	35,55 €	

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3/3

SERVIÇOS AUXILIARES

2/2

Verificação extraordinária do contador	11,13 €
Inspeção geral das instalações	28,69 €
Ensaio de instalações (por fogo)	17,99 €
Ensaio de infraestruturas (por lote)	17,99 €
Vistoria de instalações (por fogo)	17,99 €
Impressos, fotocópias e impressões (por página A4)	0,06 €

Ramal de ligação:

- Até 20 metros	Gratuito
- Mais de 20 metros	Sob orçamento

Boca de incêndio colocada em marco próprio de DN 1 1/2"

- Até 4 metros	475,35 €
- Mais de 4 metros (por metro)	38,42 €

Boca de incêndio de parede de 1 1/2"

- Até 4 metros	440,69 €
- Mais de 4 metros (por metro)	38,42 €

Marco de contagem simples de 1 1/4"

- Até 4 metros	420,42 €
- Mais de 4 metros (por metro)	28,38 €

Marco de contagem duplo de 1 1/2"

- Até 4 metros	681,98 €
- Mais de 4 metros (por metro)	38,42 €

Reposição de pavimento (por m2)

- Calçada à portuguesa	32,54 €
- Cubos de granito	32,54 €
- Pavimento betuminoso	46,25 €
- Pavê pré-fabricado	24,41 €

Portinholas

- Pequenas (50x40cm)	91,19 €
- Médias (65x40cm)	95,51 €
- Grandes (65x65cm)	119,47 €



ÁGUAS RESIDUAIS

1/2

TARIFA FIXA (€/30 DIAS)**Utilizadores Domésticos**

Escalão Único	3,6896 €
---------------	----------

Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)

Escalão Único	3,6896 €
---------------	----------

Utilizadores Não Domésticos

Escalão Único	9,7221 €
---------------	----------

Utilizadores Não Domésticos (Social)

Escalão Único	3,6896 €
---------------	----------

TARIFA VARIÁVEL (€/M³)**Utilizadores Domésticos**

1º escalão (Até 5m³)	0,5528 €
----------------------	----------

2º escalão (6 a 15m³)	0,7771 €
-----------------------	----------

3º escalão (16 a 25m³)	1,5680 €
------------------------	----------

4º escalão (Mais de 25m³)	2,9445 €
---------------------------	----------

Utilizadores Domésticos (Social)

Escalão Único	0,5528 €
---------------	----------

Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)

1º escalão (Até 5m³)	0,5528 €
----------------------	----------

2º escalão (6 a 15m³)	0,7771 €
-----------------------	----------

3º escalão (16 a 25m³)	1,5680 €
------------------------	----------

4º escalão (Mais de 25m³)	2,9445 €
---------------------------	----------

Utilizadores Não Domésticos

Até 100m³	1,5680 €
-----------	----------

Mais de 100m³	2,1695 €
---------------	----------

Utilizadores Não Domésticos (Social)

Escalão único	0,7771 €
---------------	----------



ÁGUAS RESIDUAIS

2/2

SERVIÇOS AUXILIARES

Inspeção geral das instalações	28,69 €
Ensaio de instalações (por fogo)	17,99 €
Ensaio de infraestruturas (por lote)	17,99 €
Vistoria de instalações (por fogo)	17,99 €
Limpeza de fossa séptica	167,87 €
Desentupimento de coletores	134,02 €
Descarga de efluentes / mês	128,47 €

Ramal de ligação:

- Até 20 metros	gratuito
- Mais de 20 metros	Sob orçamento

Ramal sem caixa no passeio (a aplicar a ramais superiores a 20m, alteração de ramais e ramais adicionais)

- Câmara de visita, DN 200, 4m	635,09 €
- Câmara de visita, DN 200, 5m	665,90 €
- Câmara de visita, DN 200, 6m	691,63 €
- Câmara de inserção, DN 200, 4m	437,22 €
- Câmara de inserção, DN 200, 5m	480,46 €
- Câmara de inserção, DN 200, 6m	562,73 €
- Metro de tubagem, DN 200	58,22 €

Ramal com caixa no passeio (a aplicar a ramais superiores a 20m, alteração de ramais e ramais adicionais)

- Câmara de visita, DN 200, 4m	824,38 €
- Câmara de visita, DN 200, 5m	854,24 €
- Câmara de visita, DN 200, 6m	885,18 €
- Câmara de inserção, DN 200, 4m	620,11 €
- Câmara de inserção, DN 200, 5m	668,06 €
- Câmara de inserção, DN 200, 6m	752,02 €
- Metro de tubagem, DN 200	58,65 €



RESÍDUOS URBANOS

1/2

TARIFA FIXA (€/DIA)

Utilizadores Domésticos

Escalão Único 0,1555 €

Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)

Escalão Único 0,1555 €

Utilizadores Não Domésticos

Escalão Único 0,4648 €

Utilizadores Não Domésticos (Social)

Escalão Único 0,1555 €

TARIFA VARIÁVEL (€/M³)

Utilizadores Domésticos

Escalão Único 0,6814 €

Utilizadores Domésticos (Famílias Numerosas)

Escalão Único 0,6814 €

Utilizadores Não Domésticos

Escalão Único 1,7056 €

Utilizadores Não Domésticos (Social)

Escalão Único 1,2792 €

SERVIÇOS AUXILIARES

1/2

Vistoria de instalações (por fogo) 17,99 €

Recolha de resíduos indiferenciados

- por litro recolhido 0,11 €

- por dia (inclui 6h de motorista e viatura) 507,47 €

Recolha de "monstros" e objetos volumosos bem como restos de jardim e resíduos verdes especiais

- até 1.100 litros por dia Gratuito

- cada litro adicional 0,11 €



RESÍDUOS URBANOS

2/2

SERVIÇOS AUXILIARES

2/2

Lavagem e varredura mecânica (não inclui água e deposição em aterro)

- por hora (inclui motorista e viatura)	107,48 €
- por dia (inclui 6h de motorista e viatura)	646,60 €
Serviços gerais (mão de obra - por hora)	17,99 €

Viatura de mercadorias (por hora)

- ligeira	63,81 €
- pesada	85,23 €

Tarifa de adesão

- Instalações domésticas <= T1	248,32 €
- Instalações domésticas T2	349,88 €
- Instalações domésticas T3	453,94 €
- Instalações domésticas T4	556,30 €
- Instalações domésticas >= T5	657,35 €
- Hotéis de luxo e de 5 estrelas (por quarto)	212,38 €
- Hotéis de luxo 3 e 4 estrelas (por quarto)	141,29 €
- Outros estabelecimentos hoteleiros (por quarto)	94,62 €
- Hospitais e similares (por quarto)	212,38 €
- Instalações não domésticas, com exceção de hotéis, estabelecimentos hoteleiros e hospitais e similares (por m2 de área útil)	11,97 €
- Recolha de resíduos, a pedido de não-cliente, mediante orçamento / faturação (por m3)	18,83 €

Nota:

TARIFÁRIO SOCIAL: Será aplicado na vertente de consumo doméstico de água, saneamento e resíduos e corresponde à faturação ao 1º escalão de tarifa variável e isenção das tarifas fixas.

TARIFÁRIO FAMÍLIAS NUMEROSAS: Será aplicado em função do volume dos escalões da tarifa variável adaptado ao agregado familiar.

A tarifa familiar é aplicada aos agregados familiares com mais de quatro elementos. A prova desta condição é efetuada anualmente através da apresentação da folha de rosto do IRS.

As tarifas apresentadas e calculadas com quatro casas decimais e o valor final arredondado a duas casas decimais.

Aos valores apresentados acresce IVA, nos termos legais, bem como a TRH (aplicável ao tarifário de Abastecimento de Água e Águas Residuais) e a TGR (aplicável ao tarifário de Resíduos Urbanos).

TRH -Taxa de Recursos Hídricos | TGR - Taxa Gestão de Resíduos

I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2024
Vendas e serviços prestados	29 419 442	30 607 987
Subsídios à exploração	375 665	383 178
Trabalhos para a própria entidade	107 245	109 390
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 193 651	-3 322 675
Fornecimentos e serviços externos	-12 665 458	-12 918 767
Gastos com o pessoal	-9 697 616	-9 901 809
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-11 313	-15 406
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-506 014	-526 457
Outros rendimentos e ganhos	965 577	984 889
Outros gastos e perdas	-923 170	-941 635
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	3 870 707	4 458 695
Gastos / reversões de depreciação e amortizações	-3 411 891	-3 561 063
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	458 816	897 632
Resultado antes de impostos	458 816	897 632
Imposto sobre o rendimento do período	-103 234	-201 967
Resultado líquido do período	355 582	695 665



BALANÇO PREVISIONAL

(euros)

RUBRICAS	31 dezembro 2023	31 dezembro 2024
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos fixos tangíveis	31 058 441	31 793 972
Propriedades de investimento	5 364 441	5 129 212
Ativos intangíveis	70 637	53 303
Outros investimentos financeiros	37 844	37 844
Créditos a receber	419 760	199 935
	36 951 123	37 214 266
ATIVO CORRENTE		
Inventários	604 958	770 292
Clientes	1 602 596	1 789 513
Estado e outros entes públicos	304 087	307 128
Outros créditos a receber	2 741 695	2 796 529
Diferimentos	71 678	73 112
Caixa e depósitos bancários	14 263 905	14 548 525
	19 588 919	20 285 099
TOTAL DO ATIVO	56 540 042	57 499 365

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito	30 000 000	30 000 000
Reservas legais	1 016 717	1 034 496
Outras reservas	81 260	81 260
Resultados transitados	13 017 292	13 355 095
Outras variações no capital próprio	7 172 138	7 274 170
Resultado líquido do período	355 582	695 665
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	51 642 989	52 440 686
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Outras dívidas a pagar	1 958 705	1 988 327
	1 958 705	1 988 327
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	1 200 356	1 202 672
Estado e outros entes públicos	400 248	558 240
Outras dívidas a pagar	1 337 744	1 309 440
	2 938 348	3 070 352
TOTAL DO PASSIVO	4 897 053	5 058 679
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	56 540 042	57 499 365





DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

(euros)

	2023	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	28 042 974	28 613 082
Pagamento a fornecedores	-16 472 533	-14 791 833
Pagamento ao pessoal	-5 107 645	-5 215 191
Caixa gerada pelas operações	6 462 796	8 606 058
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	-246 554	197 629
Outros recebimentos / pagamentos	-4 389 972	-4 594 166
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	1 826 270	4 209 521
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-4 674 384	-4 413 235
	-4 674 384	-4 413 235
Recebimentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	142 524	129 824
Outros Ativos	219 825	224 222
Subsídios ao Investimento	131 654	134 288
	494 003	488 334
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 180 381	-3 924 901
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2)	-2 354 111	284 620
Caixa e seus equivalentes no início do período	16 618 016	14 263 905
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 263 905	14 548 525







**& ASSOCIADOS
SROC**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 1, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A., relativos aos períodos de 2023 e 2024, que compreendem o balanço previsional que evidencia os respetivos totais de 56.540.042 e 57.499.365 euros e os respetivos totais de capital próprio de 51.642.989 e 52.440.686 euros, incluindo um resultado líquido de 355.582 e 695.665 euros para 2023 e 2024, respetivamente, a demonstração dos resultados previsional por natureza, a demonstração de fluxos de caixa previsional relativa aos períodos de 2023 e de 2024, e o plano de investimentos plurianual dos períodos de 2023 a 2024, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no capítulo “Pressupostos Gerais” e suportados pelos anexos aos Instrumentos de Gestão Previsional.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, e de acordo com o previsto no artigo 12.º dos Estatutos da EMARP.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrita como Auditor Externa sob o n.º 2016400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS
SROC**

com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística. Em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pelo artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, e de acordo com o previsto no artigo 12.º dos Estatutos da EMARP.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Faro, 22 de novembro de 2023

Galvão, Nunes, Tavares & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Johnny Viegas Laurencia

Representada por:

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ATA Nº 04/2022

Ao dia 25 do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 09h00, reuniu-se no Edifício sede, sito na Rua José António Marques nº17 em Portimão, a Assembleia Geral da EMARP, EM, SA (EMARP) pessoa coletiva nº 505322730.

Esteve presente o Acionista Município de Portimão, detentor de € 30.000.000,00 (trinta milhões de euros), representando 100% do capital social, representado por Ivo Miguel Inácio Carvalho, cujos poderes a Mesa, Presidida por Pedro J. Romão dos Reis, conferiu por certidão da competente deliberação n.º 331/19 da reunião do Município de Portimão datada de 19 de junho de 2019, que se encontra arquivada nesta Sociedade.

Conforme disposto no art.º 54º do Código das Sociedades Comerciais, esta Assembleia Geral dispensa a observância de formalidades legais prévias, uma vez que está presente o representante do Acionista único e manifesta a vontade de que a Assembleia Geral se constitua e delibere sobre os seguintes assunto:

- **Ponto um – Apreciação dos Instrumentos de Gestão Previsional | Ano de 2023**
- **Ponto dois – Apreciação do Tarifário | Ano 2023**

Ponto um – Apreciação dos Instrumentos de Gestão Previsional de 2023

Aberta a sessão, o representante do Município, nos termos da alínea i) do n.º 1 do Artigo 14 e da alínea e) do n.º 1 do artigo 18 dos estatutos da EMARP, EM., SA., apreciou a proposta de Instrumentos de Gestão Previsional para 2023 elaborada pelo Conselho de Administração da empresa na sua deliberação n.º 2/AIG de 23 de novembro de 2022, assim como o parecer do revisor oficial de contas.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após confirmação de que nenhum dos presentes pretendia usar a palavra, submeteu a proposta dos Instrumentos de Gestão Previsional para 2023 à votação, tendo esta sido aprovada com o voto do representante do município de Portimão.

DOCUMENTOS

Instrumentos de Gestão Previsional 2023 – EMARP.

Relatório do revisor oficial de contas/Fiscal único.

Ponto dois – Apreciação do Tarifário de 2023

Entrando no ponto 2, o representante do município tomou conhecimento dos pressupostos que nortearam a elaboração do presente tarifário, os quais constam da deliberação do Conselho de Administração n.º 1/AIG de 23 de novembro de 2022 e da documentação que a acompanha e que fazem parte integrante da presente ata.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após confirmação de que nenhum dos presentes pretendia usar a palavra, ao abrigo do disposto no artigo 23 do DL 194/2009 de 20 de agosto; no ponto 16 e na alínea b) do ponto 11.1 do contrato de gestão delegada celebrado com o município de Portimão; e no disposto na alínea h) do nº 1 do artigo 18 e na alínea q) do nº 1 do artigo 14 dos estatutos da empresa, submeteu a proposta a votação, tendo sido deliberado com o voto favorável do representante do município: aprovar a proposta de tarifário; enviar a proposta agora aprovada para ratificação por parte da Câmara Municipal de Portimão.

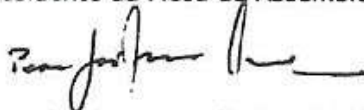
O representante do município tomou ainda conhecimento de que, nos termos da referida deliberação do Conselho de Administração, tendo em vista garantir a justiça e equidade do tarifário, após a tomada de decisão relativamente ao tarifário a aplicar à deposição dos resíduos urbanos no sistema multimunicipal por parte da entidade reguladora, o tarifário agora aprovado será alvo de um processo de revisão extraordinária em conformidade com a aprovação daquela tarifa.

DOCUMENTOS

Tarifário 2023 – EMARP.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral encerrou a reunião tendo de seguida, sido elaborada a presente ata que, lida por todos os membros da Mesa, foi julgada conforme e aprovada, em razão da qual, para a sua inteira fé e validade, vai por todos ser assinada.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral




(Pedro J. Romão dos Reis)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral



(José Victorino Guerreiro de Brito)

O Representante do Município



(Ivo Miguel Inácio Carvalho)

